

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

GUIMARÃES-SABBADO, 1 DE ABRIL DE 1905

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## DEPOIS QUEIXEM-SE

A canalisação das aguas publicas e a sua abundante distribuição em tanques e marcos fontenarios é sem duvida, de todos os melhoramentos realisados em Guimarães, aquelle que mais beneficios presta aos seus habitantes, já pelas commodidades que lhes proporeciona, já pela maior segurança que traz ás suas vidas.

Apesar da prolongada estiagem que no verão passado se fez sentir nem uma só vez a agua faltou obrigando, como era de costume, os moradores a servirem-se da agua dos poços particulares e até publicos que algumas camaras fizeram abrir contra todos os dictames da hygiene.

Desde que essa obra importantissima foi levada a cabo pela vereação transacta tornaram-se raros, ou talvez mais exactamente, desapareceram em Guimarães os casos de febre typhoide que até então com tanta frequencia se davam durante todo o anno e mais especialmente durante o outomno.

Este facto por si só é o bastante para mostrar aos mais indifferentes o altissimo valor social da obra realisada.

Depois que a Companhia de Massarellos que arrematára a construcção da canalisação e depositos fez á camara a sua entrega, a vereação transacta por contracto com a Associação dos Bombeiros Voluntarios delegou n'ella todos os cuidados de conservação e reparação.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios, a prestantissima corporação a quem esta cidade é devedora de grandes rasgos de abnegação e devotamento, tomou patrioticamente conta do encargo que lhe era dado pela quantia de 250\$000 reis ou sejam menos de 700 reis diarios, com obrigação de proceder á sua custa a todos os concertos que o seu pessoal podesse realisar.

Não se tratava de um acto de mercantilismo ou ganancia. Tratava-se unica e simplesmente de um rasgo de civismo em que a Associação dos Bombeiros Voluntarios longe de auferir lucros perdia certamente dinheiro e trabalho, que não lamentava porque era em favor d'esta cidade.

A Associação dos Bombeiros contractou, um serralheiro e só com elle dispndia

anualmente a quantia de 200\$000.

Nas suas mãos o serviço de distribuição das aguas não podia ser melhor. Todos os dias por duas vezes um empregado ia aos depositos da Arcella regular-a de maneira que houvesse sempre em deposito de reserva e sempre corresse para a canalisação agua fresca. O estado das boccas de incendio e dos passadores para os marcos era verificado com pequenos intervallos. Uma grande solicitude e um minucioso interesse que só pôde nascer do muito patriotismo d'aquella corporação presidia a todos os serviços.

Desde, porem, que a vereação actual tomou conta da gerencia camararia as coisas mudaram.

Com todo o seu programma de economias que ainda se não viram, motivadas por um mau estado financeiro que só ella vê, e entendendo que nem os bombeiros nem o serralheiro percebiam do serviço que desempenhavam, resolveu a vereação entregar-o a pessoal mais competente e por menos dinheiro.

Para isso contratou um carpinteiro e um varredor, que ninguem mais competente existe em serralheria e hydraulica, aos quaes paga diariamente 740 reis, afóra os concertos, que todos são agora realisados á custa do municipio.

Como se vê, o serviço que até aqui custava menos de 700 reis por dia com concertos, custa hoje sem elles 740 reis, e o pessoal que até agora era um serralheiro e empregados habilitados compõe-se actualmente de um carpinteiro e de um varredor.

Mas tudo isto estava muito bem, tudo isto passaria sem a mais leve referencia da nossa parte se os serviços continuassem correndo como deviam e se esta cidade não estivesse correndo o risco de ver inutilisados todos os esforços empregados para a conquista de tão util melhoramento, vendo a canalisação arruinar-se, perder-se por incuria, desleixo ou incompetencia.

Já nos não queixamos de que a preguiça do carpinteiro-hydraulico nos faça beber agua choca não indo as vezes precisas aos depositos da Arcella regular a sua distribuição. Já nos não queixamos de que deixando-se perder grande porção d'agua pelo «trop-

plein» se não façam na parte baixa da cidade algumas descargas que assegurem a limpeza da canalisação.

Consta-nos que ha boccas de incendio que já deixaram de funcionar. Para isto chamamos a attenção da Camara.

E' necessario, e a cidade de Guimarães tem o direito de exigir da sua camara municipal, que se não deixe deteriorar uma obra que de ha muito era uma das suas mais arden-tes aspirações e constitue hoje o mais util dos seus melhoramentos.

Quem me avisa meu amigo é. Avisamos a Camara. Ella que faça agora o que entender, na certeza que não terá depois a desculpa da ignorancia.

## PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL

Do *Correio Brigantino*, nosso illustre confrade, que começou a publicar-se ultimamente em Bragança, transcrevemos o artigo que segue:

«O movimento de verdadeira remodelação politica, que ha perto de quatro annos tem modificado por completo o quadro das aggremações partidarias em Portugal, não podia passar indifferente sobre o espirito do povo trasmontano, cujo interesse pelos destinos geraes do paiz e cuja acção na politica nacional se tem vigorosamente accentuado em varios periodos da historia patria. Perdidos nos confins do reino, systematicamente sacrificados por todos os governos nas mais legitimas aspirações de melhoramentos materiaes e moraes, para a nossa terra, os habitantes do districto de Bragança nem por isso esquecem os laços moraes que os prendem á unidade nacional e os deveres que lhe impõe a sua qualidade de portuguezes.

Por isso, os acontecimentos politicos dos ultimos annos causaram uma funda impressão n'esta provincia e o nosso credo partidario que d'elles surgiu, como uma ultima esperanza de salvação nacional, encontrou um echo de sympathia no espirito dos homens mais independentes d'esta provincia.

Ha quatro annos que, no parlamento portuguez, um dos primeiros estadistas da nossa terra e o primeiro no prestigio alcançado pela rara conjugação d'uma intelligencia superior, d'uma energia inquebrantavel e d'uma honestidade pessoal indiscutivel e indiscutida, proferiu uma phrase notavel, d'estas que sahem candentes da consciencia de um homem de bem e do coração d'un verdadeiro patriota.

*Portugal não ha de ser o eterno ludíbrio de regeneradores e progressistas!*

Essas palavras proferidas n'uma sessão da camara dos deputados pelo sr. João Franco, n'um d'aquelles momentos em que a palavra dos grandes oradores condensa em phrases curtas e luminosas os grandes sentimentos collectivos d'un povo, não ficaram marcando apenas um programma pessoal de justiça e de moral politica, foram o ponto de partida d'un verdadeiro movimento nacional que, a breve trecho, havia de crear, como instrumento de lucta e de victoria, um forte e invencivel partido politico.

Esse homem que assim se dirigia aos dois partidos dominantes da politica portugueza, impondo-lhes o dever de submeterem os seus interesses de facção aos interesses superiores do paiz, não era um novo, sem passado e sem responsabilidades; estava n'um d'esses partidos, onde occupava um dos mais altos logares e onde tinha exercido uma influencia por vezes dominadora. E, comtudo, a auctoridade que lhe vinha d'esse passado, da sinceridade honesta e firme com que sempre procurára servir o seu paiz, era tanta, que, apesar dos erros proprios e alheios, escutaram-o os partidos e o paiz: os primeiros para lhe declararem essa guerra, surda a principio, e que depois se desenvolveu na campanha implacavel e feroz dos ultimos tres annos—o segundo para o exaltar no mundo sagrado das suas melhores esperanças e para lhe dar esse apoio e essa força que o tem feito resistir a todos os ataques e o ha-de levar a vencer todos os obstaculos.

Assim se formou o partido regenerador-liberal, agrupando-se por uma afinidade moral em torno do homem que tivera a hombridade bastante para sacrificar todas as vantagens da sua certa situação partidaria aos interesses supremos do seu paiz e cuja alma se abriu, n'um sentimento de justiça, á comprehensão das mais legitimas aspirações nacionaes.

A historia d'esse partido é bem curta mas bem eloquente para quem não quizer cerrar os ouvidos á grande lição que ella proclama.

Originando-se n'uma scisão partidaria aberta por algumas dezenas d'homens, transformou se, passados tres annos, n'um partido tão forte que, nas ultimas eleições geraes, apesar da guerra acintosa e exclusiva de todos os outros partidos constitucionaes e revolucionarios, demonstrou ser o unico partido monarchico com larga força eleitoral na capital e conseguiu levar á urna, no numero limitado de circumscripções em que deu lucta, sessenta mil electores, o que com uma lei eleitoral verdadeira e decente, lhe daria uma representação parlamentar de vinte deputados.

As causas d'esse verdadeiro triumpho moral são, por um lado, a sinceridade e a honestidade politica com que esse partido soube formular um programma de harmonia com as necessidades e aspirações nacionaes e o tem sabido defender e manter, sem trasigencias nem desfalecimentos, no meio da lucta que contra o conluio dos partidos e os abusos do poder tem sustentado ha mais de tres annos; e, por outro lado, são esses pro-

prios abusos, originando o desprestigio dos governos e esses proprios conluios, desmascarando os mesquinhos interesses pessoais que se escondiam sob a capa do falso partidario, que tem levado os homens de bem á convicção que só um partido novo pôde inaugurar uma vida nova na administração publica.

Pois é ao lado d'estes que o nosso modesto jornal provinciano se vem enfileirar, é como órgão dos muitos bons portuguezes que ainda existem n'esta velha terra trasmontana, que nós vimos dar o nosso humilde mas dedicado apoio ao grande partido que tem por chefe o sr. conselheiro João Franco, cujo nome, em todos os tempos, foi amado e respeitado n'esta provincia.

E por isso repetimos, ao terminar este artigo de apresentação do *Correio Brigantino*, essa phrase que é a definição do nosso sentir e o verdadeiro lemma do nosso partido:

*—Portugal não ha-de ser o eterno ludíbrio de regeneradores e progressistas!*

## EPHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 26

1857—Portaria, do ministerio das Obras publicas, significando á direcção da «Companhia Viação Portuense» quanto convinha que ella fizesse começar com a maior brevidade possivel as obras de construcção da estrada de Villa Nova de Famalicao a Guimarães, apressando por essa forma a realisação dos beneficios que da sua abertura deviam resultar á provincia do Minho.

Dia 27

1817—A camara recebe uma carta regia participando-lhe que no dia 6 d'abril, d'esse anno na corte do Rio de Janeiro, effectuava o «auto de levantamento e juramento de preito e homenagem, e ordenando-lhe que n'esse dia, para solemnizar tal acontecimento, houvesse *Te-Deum* em todas as igrejas, repiques, salvas e á noite luminarias. Foi deliberado mandar cumprir.

Dia 28

1400—Carta d'el-rei D. João 1.º, dada em Santarem, pira que ao prior e cabido, nem aos seus coutos, herdades, bens, moradores e lavradores d'elles, fosse lançado peitas, fintas, talhas ou outros quesequer encargos, nem lhe tomassem os familiares, gados e alimentos, porque tudo era seu privilegiado.

Dia 29

1805—Carta de merce do logar de provedor da comarca do autor Manuel Mariano Falcão de Castro, ex-juiz de fóra d'esta villa; e por diversos e importantes serviços prestados, tambem por esta carta é promovido a desembargador da rellação do Porto, para ter o exercicio d'este logar no de provedor da comarca de Guimarães em que ora era provido.

Dia 30

1747—5.ª feira Santa—O arcebispo de Braga, D. José de Bragança, celebra, com grande pompa, na collegiada, a sagração dos oleos e o lava-pés. De tarde visitou as Casas do Senhor.

Dia 31

1613—Fallece em Lisboa D. Pedro de Castilho, ex-dom prior de Guimarães, bispo de Angra e Leiria, presidente do paço, do conselho d'el-rei, capellão-mor, inquisidor geral do reino e vice-rei d'elle duas vezes.

ABRIL

Dia 1

**1884**—A's 3 horas da tarde chega ao local da estação de Villa-Flor a comissão nomeada pelo governo, composta dos engenheiros, João Joaquim de Mattos, Augusto Severim de Azevedo e Augusto Cesar Justino Teixeira, acompanhada pelos visconde de Villarinho de S. Romão, fiscal do governo, junto á compaúhia, Povoas, engenheiro d'esta e Soares Velloso, gerente da mesma, sendo esperada por muita gente na estação, apesar da chuva, foguetes e uma banda de musica que tambem tocou durante o lunch que Soares Velloso offereceu á commissão e convivas, no seu palacete de Villa Flor, depois da inspecção em que a linha foi julgada em estado de solidez para a exploração, retirando a commissão ás 5 e meia horas da tarde.

Dia 2

**1694**—O vigário geral da Collegiada, dr. Hieronymo Pereira de Carvalho, por quem se lhe deram o mestre-escola e o conego Hieronymo Pinto, faz auto summario da descomposição que o conego Antonio de Souza fez ao cabido quando descia pela escada do coro para irem com a procissão ao Padrão, por o apontador Hieronymo Pinto ter batido (signal de chamar á erdem) 2 vezes, no coro; perguntou-lhe porque lhe havia de por perdas, ao que o dito apontador respondera que se lhas posses elle requeresse a quem pertencia; o dito Antonio de Souza o descompoz, dizendo-lhe que isso era uma tolice e que elle e os mais capitulares eram uns bebados, repetindo isto nas escadas e pateo deante de muita gente. Foi preso no dia 3 o mesmo conego Antonio de Souza, á ordem do D. Prior, mas no dia 5 já foi ao coro.

Dia 3

**1846**—D. Luiza Rosa de Araujo Martins e marido, Domingos Cardoso de Macedo, davam á Misericordia oito contos de reis, para esta dar, diariamente, aos presos, 10 rações de pão e caldo.

Dia 4

**1666**—O doutor João Antunes Monteiro tomou posse do cargo de provedor da comarca.

Dia 5

**1621**—O papa Gregorio XV, pela bulla *Considerantes*, concede muitas indulgencias á confraria de Gualter, sita no convento de S. Francisco, principalmente para no dia da festa do seu orago poderem ser alcançadas por todos os fieis.

Dia 6

**1808**—A camara approva a proposta do vice-presidente, dr. Anthero de Campos da Silva, de mandar publicar «Os Annuaes do Municipio». A execução d'esta proposta deve principiar brevemente, pois que o distincto archeologo, ex.<sup>mo</sup> abbede de Tagilde, desde muito tempo ha sido incansavel em adquirir da Torre do Tombo e outros archivos documentos respeitantes a este municipio, de que já tem boa colheita, e que o mesmo senhor é actual presidente da camara e da direcção da Sociedade Martins Sarmiento a quem foram confiados os trabalhos d'esta publicação.

Dia 7

**1740**—Provisão concedendo licença ao padre Leandro de Grasto, da rua de Gatos, professor de grammatica, ha mais de 20 annos, para que possa livremente continuar em Guimarães o mesmo ensino.

Dia 8

**1718**—O provincial dos dominicos, fr. Manuel de S. Joseph, escreve ao cabido, em resposta á representação que lhe fez, sobre a offensa que recebeu do padre fr. Luiz de S. Francisco, dizendo que dá a este padre o maior castigo que pôde, qual é o desterral-o do convento de Guimarães para o de Elyas.

J. L. de F.

**DO SONHO**

AO SNR. DR. FREITAS COSTA

Inda a febre do Sonho não gelára,  
No sangue que nos corre sob a tez;  
Pois sempre o Ideal nos libertára  
Da tristeza da Vida do revez...

Sempre o Sonho da gloria desundára  
Um ceo que nos enerva em embriaguez...  
Nenhuma alma ha que não sonhára  
N'um ceo que inda não vira uma só vez...

Todos tivemos Illusões! e todos  
Desejamos um Bem que nunca veio...  
E que sempre imploramos com bons modos...

Morreu bem cedo a aspiração secreta!  
Porém vive immortal em doce enleio,  
Adentro d'alma louca do Poeta.

Janeiro de 1905.

Jeronymo d'Almeida.

**Parabens**

Fazem annos desde 3 a 9 de abril

As ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup>:

- Dia 3—D. Maria de Jesus Leite da Silva Paul;
- « 4—D. Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride);
- « «—D. Constança Victoria d'Abreu Lima;
- « «—D. Violanta de Barros;
- « 6—D. Adelina da Conceição Ribeiro;
- « «—D. Maria Amelia da Silva N. Santos;
- « 7—Carolina Leão Barbosa.

E os snrs.:

- Dia 4—Rodrigo Augusto de Souza Queiroz;
- « «—Rodrigo de Souza Macedo,
- « 7—Damião Martins de Menezes.

**CORREIO DAS SALAS**

Da sua casa da Lama, em S. Cypriano de Taboadello, ausentou-se para Leça de Palmeira o snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

De passagem para o Porto esteve ultimamente em Vizella o rev. padre Eduardo de Freitas Ribeiro de Farja, parcho na freguezia de S. João de Covas, em Louzada.

Esteve ha dias em Vallongo o rev. padre Laurentino José Dias, muito digno abbede da freguezia de Moreira de Conegos.

Regressou de Lisboa no domingo passado, depois d'uma demora d'algumas semanas, o snr. Luiz Martins de Queiroz.

No domingo passado esteve em Guimarães o snr. José Peixoto de Magalhães Brundão, nosso estimado conterraneo residente no Porto.

Completo 74 annos d'idade, no dia 26 do mez passado a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Francisca Emilia Pereira da Cunha, extremosa mãe do snr. dr. Bráulio Caldas, professor no lyceu central de Braga.

Tem guardado o leito com um ataque de ictericia o snr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

De Lisboa já regressou a Guimarães o sr. Manoel Teixeira Guimarães.

Chegou a Guimarães, e hospedou-se em casa de seu sogro o nosso estimado amigo snr. José Ferreira Mendes da Paz, o snr. capitão Ezequiel Augusto Roque de Carvalho Machado, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 12 com sede em Trancoso.

Demora-se aqui até aos fins d'abril.

Vimos n'esta cidade, na passada terça-feira o snr. Antonio de Moura Soares Velloso, gerente da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães.

Está entre nós com demora d'algumas semanas o snr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedra do da faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra.

De Guimarães regressou ao Porto o snr. Gaspar Loureiro Cardoso d'Almeida Paul, solicitador encartado n'aquella cidade.

Regressou de Lisboa o nosso amigo snr. Jeronymo Cardoso Salgado Guimarães, importante capitalista d'esta cidade.

Fez annos na segunda-feira o snr. José Borges Teixeira de Barros.

Os nossos parabens.

De regresso do Porto vimos em Guimarães de passagem para Fafe o nosso querido amigo snr. dr. Arthur Vieira de Castro.

Na terça-feira ultima deu á luz um menino a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Rita Ribeiro Martins Moura Machado, dedicada esposa do snr. dr. José Maria de Moura Machado, illustrado capitão medico de infantaria 20.

Tem estado doente com um ataque de gripe, mas está quasi restabelecido, o nosso presado amigo snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Os nossos cumprimentos.

Partiu para Lisboa na quarta-feira o snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), digno governador civil d'este districto.

Esteve n'esta cidade de passagem para o Porto o snr. Americo Vieira de Castro, subgerente da Companhia Carris de Ferro, d'aquella cidade.

Regressou de Guimarães a Setubal o nosso presado amigo snr. dr. Albino Joaquim Gomes, distincto tenente-medico de infantaria 11.

Esteve em Braga na passada quarta-feira o nosso amigo snr. Manoel da Costa Leite, conceituado industrial da Corredoura.

**Procissão de Passos**

E' no proximo domingo da Paixão, 9 do corrente, que, pelas 4 horas da tarde, sahe do templo da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a imponente e magestosa procissão de Passos, nctavel pela riqueza e sumptuosidade das suas alfaias.

A meza da Irmandade enviará todos os esforços para que o prestito religioso em nada demereça do luzimento e magnificencia dos annos anteriores, estando já a confeccionar-se para o seu maior esplendor, de conta da irmandade, 16 vestuarios para anjinhos, para evitar que estes se apresentem por forma a empanar o brilho da procissão.

No sabbado á noite estará em exposição á veneração dos fieis, collocada no seu rico andor a Imagem do Senhor dos Passos.

O templo achar-se-ha luxuosamente decorado, destacando-se as notaveis alfaias que sahirão na procissão.

**Visconde de Pindella**

O snr. Visconde de Pindella, illustre ministro plenipotenciario de Portugal em Berlim acaba de ser condecorado por Sua Magestade o Imperador da Allemanha com a Grão Cruz da Aguia Vermelha.

**Delivrance**

Deu á luz uma creança do sexo masculino a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Margarida Gonçalves de Freitas Bravo, dedicada esposa do nosso estimado amigo snr. Alfredo Bravo.

Os nossos parabens.

**Auctorisação**

Pelo ministerio da justiça foi concedida auctorisação ao snr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, notario d'esta cidade, para em commissão exercer o lugar de administrador interino d'este conselho.

**Sentença confirmada**

Foi confirmada pelo supremo conselho de justiça militar a sentença do 1.º conselho de guerra da circumscripção militar do sul, proferida em 16 de fevereiro passado, e que condemnou á morte com exauctoraçao o soldado de infantaria 20 José Ribeiro, n.º 591 de matricula e 138 da 2.ª companhia do 2.º batalhão d'aquelle regimento, que matou no quartel de infantaria 16 com um tiro de espingarda o cabo José Ribeiro Guimarães, que commandava a força que ia render as sentinellas na noite de 30 para 31 de dezembro ultimo.

Com certeza a sentença não será executada, pois, o poder moderador commutará a pena de morte.

**Estrada de Felgueiras a Vizella**

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação da camara municipal de Felgueiras pedindo a conclusão da estrada de Margaride a Vizella.

**Fallecimentos**

Com 87 annos d'idade falleceu na passada quarta-feira o rev. Antonio Joaquim Alves Pereira de Souza, o ultimo dos conegos existentes á data da reorganisação da Insigne e Real Collegiada decretada por carta de lei de 14 de setembro de 1890.

Os officios funebres realisaram-se hontem na egreja da mesma Collegiada e hoje foi o seu ca-áver conduzido para a igreja de S. Martinho de Moreira de Rei, freguezia da sua naturalidade, conforme a determinação do finado.

Do seu testamento cerrado approved em 11 d'outubro de 1890 pelo fallecido tabellião d'esta cidade José da Silva Basto Guimarães, extractamos as seguintes disposições:

Deixa a quinta do Rio, sita na freguezia de S. Gens comarca de Fafe, assim como todos os foros activos impostos em predios sitos na mesma freguezia a seu sobrinho Antonio Joaquim Fernandes de Novaes, salvo o usufructo que deixa a suas irmaãs e só depois do fallecimento d'estas é que passará este legado para o referido sobrinho, e então satisfará os seguintes encargos: a seu sobrinho João Fernandes de Novaes, a suas sobrinhas D. Emilia Fernandes de Novaes e D. Camilla Fernandes de Novaes, um conto de réis a cada uma; mais será obrigado a dar annualmente ás ditas suas sobrinhas, enquanto vivas forem e se conservarem solteiras, um carro de pão a cada uma.

Deixa a seu irmão Joaquim Alves Pereira de Souza, enquanto vivo for o usufructo do foro que lhe paga José da Cunha Mendes de Gondim, que por sua morte passará para as suas herdeiras.

Deixa a sua criada Florinda da Cunha Pacheco, annualmente a pensão vitalicia de 20.000 réis, o usufructo da caza pequena junto á caza em que vivia, uma cama aparelhada e 1 cadeiras, tudo isto livre de contribuição de registro.

Deixa ao Rev.º Reitor de Moreira de Rei Manoel dos Santos, a quantia de 4.500 reis com obrigação de celebrar uma missa por sua alma.

Do remanescente de sua herança institue por suas herdeiras suas irmaãs.

Nomeia por testamenteiros: 1.º Custodio José Fernandes Novaes; 2.º Antonio Joaquim Fernandes de Novaes; 3.º José Fernandes de Novaes.

**Circular**

Participa-nos em circular o snr. Avelino Pereira, conceituado negociante de relojoaria, d'esta cidade, que por escriptura de 23 de março lavrada, pelo notario snr. dr. Lopes d'Oliveira, foi dissolvida a sociedade que sob a firma de José Pereira & Filho girava n'esta cidade, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta sociedade.

No seu estabelecimento ao Largo do Toural, encontra-se um variado sortido de relógios dos melhores auctores e uma colleção completa de oculos e lunetas.

**Companhia dos Banhos de Vizella**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

ASSEMBLEIA GERAL

1.ª Publicação

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conde de Margaride, presidente da assembleia geral, convidado os senhores accionistas a comparecerem no edificio da sua sede, n'esta cidade, no dia 16 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para em assembleia geral ordinaria se dar cumprimento ao disposto no n.º 1.º ao § 1.º do art.º 18.º dos

estatutos, discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1904.

Guimarães, 1.º de abril de 1905.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Antonio José da Silva Basto.

**TRIBUNAL COMMERCIAL DE GUIMARÃES**

FALLENCIA

1.ª Publicação

Para os effeitos legaes se annuncia que por sentença do dia d'hoje, foi declarado em estado de fallencia Antonio José Vieira Pinto, negociante com estabelecimento de hospedaria no largo de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, por haver cessado pagamentos dos seus compromissos e obrigações commerciaes, sendo nomeado administrador da massa José Borges Teixeira de Barros, d'esta cidade, e curadores fiscaes José Antonio de Castro e José da Costa Carneiro, d'esta mesma cidade, e sendo fixado o praso de trinta dias para a reclamação dos creditos, praso este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 27 de março de 1905.

Verifiquei Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**Editos de oito dias**

1.ª Publicação

Pelo tribunal commercial d'esta comarca de Guimarães correm editos de oito dias, citaudo todos os credores da massa fallida de Francisco Dias de Castro, negociante e industrial que foi na cidade de Guimarães, e bem assim este fallido, para dentro de cinco dias, depois de findos os oito dias porque correm os editos e que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, dizerem o que se lhes offerecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da massa, João Victorino da Silva Guimarães, e as quaes estão patentes para serem examinadas no cartorio do escrivão, abaixo assignado.

Guimarães, 27 de março de 1905.

Verifiquei, Silva Leal

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

## Companhia de Luz Electrica de Guimarães

Em virtude de recentes abusos que se tem commetido na montagem de algumas installações particulares, a Companhia de Luz Electrica previne o publico que os unicos installadores auctorisados são os snrs. João Carlos de Carvalho, José M. do Souto e Manoel Pereira Maia.

As requisições devem ser previamente dirigidas ao escriptorio da Companhia na rua de Gil Vicente N.º 36.

Pretende-se saber, quem serão os herdeiros e successores de Guilherme José de Faria e Silva, de 65 annos d'idade, natural d'esta cidade ou concelho e fallecido ha pouco no Brazil, deixando grandes meios de fortuna.

## Vendas de fóros

Vendem-se seis fóros, impostos em predios n'esta cidade: quem quizer compral-os dirija-se a Jeronymo de Castro—Conservatoria—d'esta cidade.

## CONCURSO

### 1.ª Publicação

A Camara Municipal da cidade e concelho de Guimarães, districto administrativo de Braga, devidamente auctorisada, abre concurso documental por espaço de trinta dias a contar da ultima publicação do presente annuncio para o preenchimento dos logares vagos, seguintes:

Amanuncense da secretaria municipal, com o direito ao vencimento annual de reis 160\$000.

Zelador municipal na povoação das Caldas de Vizella, com direito ao vencimento diario de 200 réis.

Cantoneiro das estradas municipais, viação classificada, com direito ao vencimento diario de 200 réis.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria municipal dentro d'aquelle praso os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo decreto regulamentar de 24 de dezembro de 1892 e mais legislação applicavel.

Guimarães e Paços do Concelho, 28 de Março de 1905.

O Secretario da Camara,  
*José Maria Gomes Alves*

O Presidente da Camara,  
*João Gomes d'Oliveira Guimarães.*

## Arrematação

### 2.ª Publicação

No dia 9 do proximo mez d'abril ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se ha de proceder á arrematação pelo maior preço obtido acima da sua avaliação, das propriedades abaixo designadas, penhoradas na execução hypothecaria que Manoel Pereira, da freguezia de Polvoreira, d'esta comarca, move contra João José da Cunha Monteiro e mulher, residentes n'esta cidade, a saber:

1.º Uma morada de casas de trez andares, composta de salas, quartos, cozinha e lojas e um pequeno rocio, situada na rua de S. Damaso, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 51 a 57, avaliada em 800\$000 reis.

2.ª A propriedade do Souto Novo, sita no extremo da freguezia de S. Romão de Mesão-Frio, d'esta comarca, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, sala, quartos, cozinha, varanda ao sul, lojas, eido, terreno junto, ramadas, cinco leiras e dous campos de cultura com arvores de vinho e fructa e um terreno de matto com carvalhos, de natureza foreira, e avaliada em 483\$000 reis.

3.º A sorte de Souto Covo, terreno de matto com carvalhos, situada no extremo da freguezia de S. Romão de Mezão-Frio, limites da de Matamá, avaliada em 30\$800 reis.

Por este são citados quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á praça e deduzirem querendo, os seus direitos.

Guimarães, 20 de março de 1905.

Verifiquei,  
*Silva Leal.*  
O escrivão ajudante,  
*Armando da Costa Nogueira.*

## Arrematação

### 2.ª Publicação

No dia dois d'abril proximo, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude da execução hypothecaria instaurada neste Juizo pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, d'esta referida cidade, contra Antonio Augusto de Gouveia e Silva e esposa, D. Elvira Ernestina de Souza Moniz, tambem d'esta cidade, será pela segunda vez posto em praça o predio abaixo mencionado, visto que na primeira não obteve lançador, para ser arrematado por quem offerecer preço superior a metade do valor do mesmo predio; a saber:

Um predio rustico e urbano, situado, com o nu-

mero de policia 112, na rua d'Arcella, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, suburbios d'esta cidade, que se compõe de casa de pedra, com quintal ajardinado, tendo aquella um andar com salas, quartos, cozinha, diferentes lojas e mais dependencias; tres leiras cultas, divididas por socalcos, tanque com bomba de ferro, estufim, casa de pedra para guarda de ferramentas, estufa, casa de madeira para cões; latadas, arjoadas e arvores de vinho e fructa.

E' tudo junto e unido, de natureza de praso, foreiro á Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga annualmente o foro de 380 reis, com o laudemio da quarentena e é agora posto em praça pela quantia de 825\$045 réis.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 22 de março de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
*Silva Leal.*

O escrivão do 4.º officio,  
*Joaquim Penafort Lisboa.*

## CARRUAGENS

Vendem se em bom estado por preços modicos, a saber: um Landau, um Caleche, uma meia Caleche, duas Victorias, e um par de arreios e accessorios de trons; quem pretender comprar dirija-se ao Caroto, Rua de Payo Galvão, Guimarães.

## EDITAL

### 1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que no dia 19 do proximo mez de Abril pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem arrematar-se em hasta publica a obra de construcção da estrada concelhia n.º 13 de Lordello ao Bom Jesus—lanço das Taypas a Santa Christina de Longos, parte comprehendida entre os perfis 187 e 209, na extensão de 440,º06—empreitada de terraplenagens e obras d'arte, sob a base de licitação de 380\$000 réis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 23 de Março de 1905. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

Presidente

*João Gomes d'Oliveira Guimarães.*

## GRANDE FABRICA

DE

Serralheria Mechanica  
e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras  
Construção de carruagens de todos os systemas

## MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

## BRAGA

Grades de todos os feitios. Encanamentos de chumbo para gaz e agua e de ferro galvanizado e seus accessorios. Bombas de todos os systemas.

Engenhos para gado, e de copos para tocar á mão. Noras; Fogões modernos de lenha e carvão. Torneiras para agua e vapor. Cofres de ferro á prova de fogo. Carruagens de luxo.

Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de todas as machinas.

## TINTURARIA MODERNA

DE

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães

Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

## Editos 30 dias

### 2.ª Publicação

No juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado Custodio Ribeiro Cardoso, solteiro, maior, proprietario, morador que foi no Campo de Dom Affonso Henriques, d'esta cidade, mas auzente em parte incerta, para, no praso de dez dias, a contar da primeira audiencia depois de findo o praso dos mesmos editos, pagar á exequente Veneravel Ordem Terceira de São Domingos, d'esta mesma cidade, a quantia de um conto de réis e respectivos juros que lhe é devedor por escriptura publica de quatorze de janeiro de mil nove centos e trez.

Se findo o decendio, o executado não pagar a referida quantia, juros e custas que accrescerem, se procederá á penhora nos bens sujeitos a hypotheca, sem dependencia de nomeação.

Guimarães, 18 de março de 1905

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*S. Leal.*

Escrivão,

*João Antonio da Fonseca Saraiva Caldeira.*

## CARBONETO

Vende-se na Confeitaria Teixeira—Campo do Toural, a 85 reis cada kilogramma em caixas de 50 kilos.

A retalho, 100 reis o kilo.

## VINHO BRANCO

Em Villa Eva, Lordello, vende-se vinho branco a 20:000 a pipa de 500 litros.

Está completamente limpido e rivalisa bem com os typos Colares e Rheno.

E' especial para estomagos fracos.

## O MELHOR VINHO VERDE

E' da quinta de Santão—Lixa—do snr. Visconde do Paço de Nespereira.

Preço da garrafa—80 reis.

Vende-se na Confeitaria, Teixeira—Campo do Toural.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE NEVES & C.<sup>a</sup> Rua de Gil Vicente GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da molicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

(Antiga Silva Caldas)

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 701.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TELXEIRA D'ABREU

PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Rezerva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTES ETC. ETC.

COFRES Á PROVA DE FOGO GARANTIDOS

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimarães

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios. Ferramentas para diferentes misteres. Todas as materias primas para a industria metallurgica etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & C., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

FABRICA UNIÃO

DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

CUNHA, MARINHO & C.<sup>a</sup>

Avenida da Industria—GUIMARÃES



Cutelarias grossas e finas em todos os generos. Niellagem e polissagem de todos os metaes. torneagem mechanica em ferro, metaes e madeira. Serviços de serrallheria mechanica e civil. Pentes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.<sup>a</sup> DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL  
ELECTRO TECHINICO  
INSTALAÇÕES  
COM  
CORRENTE DA COMPANHIA  
GUIMARÃES  
DEVIDAMENTE AUTORIZADO  
PELA COMPANHIA DE  
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES  
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Organamentos e projectos gratuitos.